

Abadia anuncia obras na Estrutural

CORREIO BRAZILIENSE

CAROLINA CARABALLO

DA EQUIPE DO CORREIO

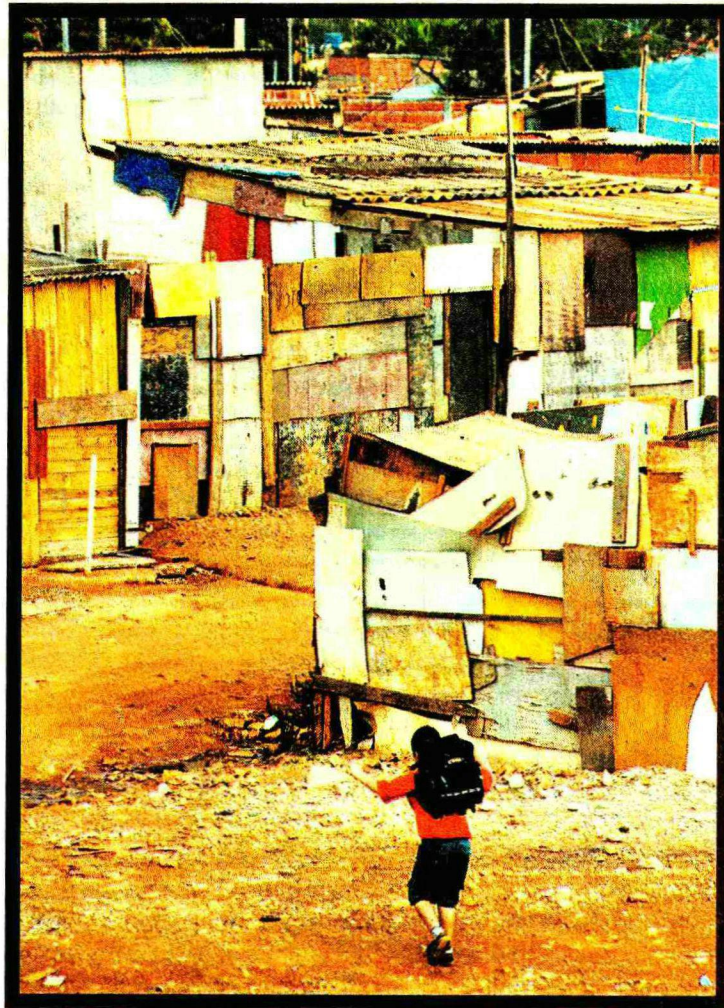
A governadora Maria de Lourdes Abadia assinou na manhã de ontem uma ordem de serviço para iniciar projetos sociais e urbanísticos na Estrutural. As obras vão beneficiar mais de 55 mil pessoas com pavimentação, água, esgotamento sanitário e de captação de águas pluviais. A desativação do lixão da Estrutural também está prevista. Os aproximadamente mil catadores de lixo que trabalhavam no local terão acesso a programas de emprego e de renda.

A ordem de serviço foi assinada com a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Coprabe), empresa vencedora da licitação organizada pela Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF (Adasa). A empresa terá oito meses para fazer quatro projetos – Projeto Integrado da Vila Estrutural (PIVE), Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI), Projeto de Saneamento Integrado (PSI) e o Programa de Trabalho Social (PTS) da Estrutural. O diretor-presidente da Adasa, David de Matos, informou que o prazo para a entrega dos estudos pode diminuir. “Pedimos à Coprabe para que os projetos fiquem prontos em quatro ou cinco meses”, contou.

As obras começam somente depois que os estudos estiverem prontos. Estão previstas adequação e complementação da rede de água, pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário, serviços de iluminação pública e energia domiciliar, titulação das unidades de parcelamento e controle da ocupação. A Estrutural também será beneficiada com centros de saúde, creches, escolas de ensino médio e fundamental, posto policial, áreas de lazer e centros de formação profissional.

A urbanização da Estrutural faz parte do Brasília Sustentável, programa de saneamento ambiental e gestão territorial do Distrito Federal que garantirá a preservação dos recursos hídricos da região. O projeto conta com verba de US\$ 115 milhões, financiada pelo Banco Mundial. Dessa quantia, US\$ 29,6 milhões serão investidos na Estrutural e cerca de US\$ 1,8 milhão ficará reservado ao programa de capacitação de catadores de lixo. Sem o lixão da Estrutural, a nova área para o aterro sanitário ficará perto da Estação de Tratamento de Esgoto de Melquior, entre Samambaia e Ceilândia.

De acordo com a governadora, os projetos urbanísticos da Estrutural serão elaborados com a ajuda da comunidade. “É difi-

**ASFALTO, ESGOTO E ILUMINAÇÃO: OBRAS PARA 55 MIL PESSOAS**

cil fazer projeto urbanístico em local onde já moram 55 mil pessoas. Existem ruas sem saída, outras onde um caminhão de lixo não consegue passar. Vamos ter que fazer várias intervenções urbanas”, avaliou.

Depois de assinar o contrato

com a Coprabe, Abadia visitou a Escola Classe da Estrutural. Passou pelas salas de aula, ouviu as queixas dos professores. “Essa é uma escola provisória, de madeira. Todos reclamam do calor. Vou pedir agilidade na construção da nova escola”, garantiu.